

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-426-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.266212508>

1. Saúde pública. 2. Ciências da saúde. 3. Interdisciplinaridade. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea: **Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade** é composta por dois volumes, no qual o volume 1 apresenta aos leitores estudos numa abordagem interdisciplinar nas áreas da educação e promoção em saúde, tratamentos e análises sobre violências: obstétricas, físicas, sexuais e psicológicas.

O termo Saúde Coletiva é constituído por uma variedade de conhecimento multidisciplinar, advindo das ciências biomédicas e das ciências sociais, portanto é importante reforçar a importância da educação na saúde, lembrando que o Ministério da Saúde define Educação em Saúde como: “Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL,2009)<sup>1</sup>.

No enfoque da Educação, serão apresentados trabalhos inovadores como: análise dos impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica, a utilização das histórias em quadrinhos nos tempos de pandemia, a importância da educação em saúde na escola para a prevenção de doenças parasitárias intestinais, como também a promoção de práticas alimentares saudáveis entre estudantes do ensino médio numa região do Rio Grande do Sul (Brasil), incluindo também estudo sobre a integração ensino-serviço, as experiências em estágios curriculares, além de focar de forma valiosa a residência multiprofissional, seus desafios e potencialidades.

Nesse volume, além do enfoque educacional da saúde, a interdisciplinaridade está face a face descrita também nos diversos estudos, como por exemplo: “Tratamento, controle e prevenção de helmintíases na escola com o apoio da atenção primária: educação em saúde para todo”; Ação: “Plástico reciclado: pão garantido”, no combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, além do que essa obra possibilita também refletir sobre a Violência em diversos enfoques, refletindo sobre: - “Violência obstétrica como um emergente problema de Saúde Pública”, - “As características das violências físicas, sexuais e psicológicas contra crianças e adolescentes no contexto brasileiro”, e finalizando esse primeiro volume teremos uma análise da “distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil”, no período de 2010 a 2019, um valioso estudo que pode facilitar a identificação dos grupos sociais mais vulneráveis, colaborando para o direcionamento de ações e serviços educacionais e de saúde.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inéditos e atualizados.

Desejamos uma excelente leitura!

Isabelle Cerqueira Sousa

---

<sup>1</sup> Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2009.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SAÚDE ÚNICA: UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR**

Vitor Hugo Ramos Alves  
Nara Moraes Guimarães  
Letícia Martins Bertati  
Milena Ferreira Bessa  
Grazielli Rocha Rezende Romera  
Rafael Ovídio de Oliveira  
Karine Ferreira Barbosa  
Danila Fernanda Rodrigues Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125081>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PARCERIA DE SUCESSO**

João Ermenson Gomes Filho  
Cláudia Maria da Silva  
Deusa Fátima de Oliveira  
Gildete Pereira da Silva  
Juliana dos Santos Ferreira  
Soraia Santos Moraes  
Silvana Pereira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125082>

### **CAPÍTULO 3..... 13**

#### **IMPACTOS PSICOLÓGICOS NOS ESTUDANTES EM FUNÇÃO DA ATUAL REALIDADE PANDÊMICA**

Alexia Emilly Dantas Almeida  
Everton Matheus de Limas Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125083>

### **CAPÍTULO 4..... 19**

#### **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS**

Amanda de Oliveira Sousa Cardoso  
Letícia Batista dos Santos  
Antonio Rosa de Sousa Neto  
Mayara Macêdo Melo  
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125084>

### **CAPÍTULO 5..... 27**

#### **PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA DO RS - BRASIL**

Márcia Liliâne Rippel Silveira  
Anne Y Castro Marques

José Domingos Jacques Leão  
Andréia Cirolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125085>

**CAPÍTULO 6..... 37**

**NOVA VISÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA MELHORIA DO CUIDADO À SAÚDE**

Micaela Vieira Hadida  
Celso Akio Maruta  
Carmen Picoli Torres  
Denise Marini  
Kelly Janaina Munhoz  
Maria Amélia Sakamiti Roda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125086>

**CAPÍTULO 7..... 42**

**VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DO NORDESTE**

Isabelle Dantas Medeiros  
Andressa Érica da Silva Ramos  
Joice Estevam da Silva  
Daiane Jerônimo de Medeiros  
Maria Eduarda Soares Jordão  
Marília Medeiros de Souza  
Naiara Oliveira de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125087>

**CAPÍTULO 8..... 51**

**TRATAMENTO, CONTROLE E PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES NA ESCOLA COM O APOIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS**

Samyly Emanuely Lourenco de Sousa  
Antonio Rosa de Sousa Neto  
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125088>

**CAPÍTULO 9..... 60**

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

Caio Peters Vidal  
Ana Clara Cardoso Barbosa  
Clara Oliveira Rigueti  
Kórian Leite Carvalho  
Sofia Rezende Paes  
Maiara de Fátima Souza Maia  
Gleudson Jordan dos Santos  
Rubio Hibertton de Lima Pimenta  
Aline Bárbara Giarola Silveira

Mara Márcia Assis  
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes  
Patrícia Alves Torga  
Priscila Emanuele Peixoto  
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho  
Laila Cristina Moreira Damázio  
Marcelo Siqueria Valle  
Flávia Carmo Horta Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125089>

**CAPÍTULO 10..... 79**

**A IMPLANTAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL AUTOGERIDA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PERSPECTIVA DOS TUTORES**

Jackeline Lourenço Aristides  
Dayene Patrícia Gatto Altoé  
Natalhia Catossi Rosa  
Ohana Panatto Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250810>

**CAPÍTULO 11 ..... 89**

**ESTADO DA ARTE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL**

Lais Santos Silva  
Sônia Natal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250811>

**CAPÍTULO 12..... 102**

**PROJETO PLÁSTICO RECICLADO = PÃO GARANTIDO**

Nelma Margareth Rabello Santana  
João Érmenson Gomes Filho  
Viviane Gonçalves Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250812>

**CAPÍTULO 13..... 105**

**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM EMERGENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

Clara Fróes de Oliveira Sanfelice  
Renata Fernandes do Nascimento  
Débora de Souza Santos  
Maíra Libertad Soligo Takemoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250813>

**CAPÍTULO 14..... 115**

**CARACTERÍSTICAS DAS VIOLÊNCIAS FÍSICAS, SEXUAIS E PSICOLÓGICAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Lairany Monteiro dos Santos  
Juliana Fernanda Mallmann  
Heloísa de Souza

Andressa da Silveira  
Sabrina Zancan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250814>

**CAPÍTULO 15..... 130**

**ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NO BRASIL**

Maria Tatiane Alves da Silva  
Marcos Henrique Oliveira Sousa  
Ewerton Thiago Pereira de Lima  
Mirelle Jeniffer Ferreira de Lima  
Nathalia Cristina Alvares Raimundo  
Shirley Emanuely Pontes de Souza  
Thomaz Alexandre França Silva  
Emanuela de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250815>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 141**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 142**

# CAPÍTULO 7

## VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DO NORDESTE

*Data de aceite: 23/08/2021*

*Data de submissão: 04/06/2021*

### **Isabelle Dantas Medeiros**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/0774168151150055>

### **Andressa Érica da Silva Ramos**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/9323033410530745>

### **Joice Estevam da Silva**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/4384328494442876>

### **Daiane Jerônimo de Medeiros**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/8621557541476038>

### **Maria Eduarda Soares Jordão**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/0337012309730855>

### **Marília Medeiros de Souza**

Universidade Potiguar  
Caicó-RN

<http://lattes.cnpq.br/5478292698373050>

### **Naiara Oliveira de Medeiros**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,  
UFRN, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/1446895332386282>

**RESUMO:** Este artigo abordará as vivências e experiências no período do Estágio Curricular Obrigatório na Unidade Básica de Saúde Santa Costa, situada na Rua Comandante Ezequiel, s/n, bairro Paraiba, zona sul do município de Caicó/RN. Trata-se de um estudo observacional que, mediante a prevalência de comorbidades da população assistida que foram observadas nos atendimentos, foi elaborada uma intervenção de educação alimentar e nutricional sobre a importância de manter hábitos alimentares saudáveis. Todavia, vale ressaltar o quanto se faz eficaz a presença do profissional nutricionista na atenção básica, para que tenha um olhar mais cuidadoso com a população a respeito da alimentação saudável, para assim haver melhorias significativas em suas vidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Alimentar e Nutricional, Obesidade, Comportamento Alimentar.

### EXPERIENCES IN THE SUPERVISED CURRICULUM INTERNSHIP IN PRIMARY CARE IN THE INTERIOR OF THE NORTHEAST

**ABSTRACT:** This article will address the experiences in the period of the Compulsory Curricular Internship at the Unidade Básica de Saúde Santa Costa, located at Rua Comandante Ezequiel, Paraiba neighborhood, south zone of the city of Caicó/RN. This is an observational study that, based on the prevalence of comorbidities in the assisted population that were observed in the consultations, an intervention of food and nutrition education was designed on the importance of maintaining healthy eating habits.

However, it is worth emphasizing how effective the presence of professional nutritionists in primary care is, so that they have a careful look at the population regarding healthy eating, so that there are significant improvements in their lives.

**KEYWORDS:** Food and Nutrition Education, Obesity, Feeding Behavior.

## 1 | INTRODUÇÃO

O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Costa, situada na Rua Comandante Ezequiel, s/n, bairro Paraíba, zona sul da cidade de Caicó/RN.

A supervisão do estágio foi representada por uma residente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a nutricionista Naiara Medeiros, que atualmente está alocada nesta UBS. Como preceptora de campo, a nutricionista Fiana Rodrigues e coordenador do estágio em Nutrição Social, o professor Raí Nabichedí, ambos contratados pela Universidade Potiguar – UnP para dar todo o suporte necessário aos alunos para a realização deste estágio.

A unidade é dividida em duas equipes (I e II), desse modo, ficam 7 ACS em uma equipe e 6 em outra. São 13 microáreas de acompanhamento da população, onde cada ACS realiza o acompanhamento de uma micro área.

A estrutura utilizada para ser a Unidade de Saúde é uma casa que foi adaptada para prestar esse atendimento à população. Possui 01 recepção, 01 sala para triagem inicial, 01 sala para vacinação, 02 salas para enfermeiros, 01 sala para atendimento médico, 01 sala para atendimento odontológico, 03 banheiros (sendo um na sala do médico, um na sala do dentista e o outro para funcionários e pacientes), 01 sala para injetáveis e eletrocardiograma, 01 sala para esterilização, 01 sala para curativo, 01 sala para material de limpeza/dépósito, 01 copa, 01 lavanderia e no “quintal” possui 02 containers que se transformaram em duas salas para atendimento dos residentes ou médicos residentes da UFRN. De modo geral, os cômodos da UBS não são muito grandes, mas em quase todas as salas possuem ar-condicionado.

A população é bastante diversificada, prevalecendo mulheres e idosos que mais buscam atendimento na unidade. Há pessoas de diversas classes sociais, devido também abranger uma parte de um bairro nobre da cidade, a unidade atende uma alta demanda da população caicoense. Os mapas territoriais mostram esta abrangência, divididos nas duas equipes da comunidade, ainda tendo a necessidade de fazer atualização com o Bairro Penedo que encontra-se recentemente fazendo parte da unidade.

A estrutura física da UBS é distribuída da seguinte forma: Sala de recepção, sala do médico da equipe I, sala de procedimentos, sala do dentista, sala de triagem da equipe I, copa, sala de esterilização, sala da enfermeira da equipe I, sala de vacina, sala de enfermeira da equipe II, sala de curativos, banheiro, lavanderia, sala do médico da equipe II, sala dos profissionais da residência. Grande parte do bairro tem boas condições de

moradia, as casas são feitas a partir de alvenaria e as ruas possuem calçamento, a renda é em média, um salário mínimo por residência, menos que isso ou até mais, dependendo do quantitativo de pessoas que existem nela, se trabalham ou se são apenas determinadas pessoas responsáveis por todas as despesas e em muitos lugares há apenas o bolsa família, enquanto em outros há boas condições financeiras, por isso o bairro se destaca como classe média baixa; algumas residências possuem saneamento básico, enquanto outras não possuem.

A reformulação da PNAB em 2017, trazida pela portaria 2423 de 21/09/2017, define que a Atenção Básica deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS). As UBS deverão garantir o acolhimento, escuta ativa e qualificada das pessoas, mesmo que não sejam da área de abrangência da unidade, com classificação de risco e encaminhamento responsável de acordo com as necessidades apontadas, articulando-se com outros serviços de forma resolutiva, em conformidade com as linhas de cuidado estabelecidas. Estas unidades desenvolvem um importante papel na garantia de acesso à saúde com o intuito de proteger, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, reduzir danos, ou seja, de modo geral manter a boa saúde dos usuários (BRASIL, 2017).

O perfil epidemiológico da população em geral é composto por indivíduos com hipertensão arterial sistêmica em primeiro lugar, Diabetes *Mellitus* e quadros de problemas mentais principalmente em pessoas jovens que já encontram-se tomando medicamentos para estas doenças. O que mais os agentes de saúde levam de problemas para a unidade que podem compor uma sala de situação são as questões das patologias citadas acima, além disso, há na equipe I, um problema que vem trazendo diversas queixas em toda a área, a parte abrangente dela está sem atendimento médico, o que deixa a população revoltada, pois se precisarem de atendimento médico será necessário procurar o Hospital Regional do Seridó, apenas em caso de urgência. Existe médico na área II, mas só faz os atendimentos da sua equipe.

## 2 | OBJETIVO

Relatar a experiência no período do estágio e a intervenção realizada de educação alimentar e nutricional sobre hábitos alimentares saudáveis, enfatizando para a obesidade e as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) que são os problemas prevalentes na UBS.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho transversal observacional, do tipo relato de experiência, elaborado mediante o Estágio Curricular Obrigatório em Nutrição Social executado por estudantes de Nutrição do 8º período da Escola da Saúde da Universidade Potiguar (UNP),

compondo a matriz curricular do curso de Bacharelado em Nutrição da UNP.

A prática vivenciada foi realizada no período de outubro de 2020 a março de 2021 na Unidade Básica de Saúde Santa Costa, situada na Rua Comandante Ezequiel, s/n, bairro Paraíba, zona sul do município de Caicó/RN. Na unidade estão cadastradas 6048 pessoas, sendo acompanhadas por duas equipes de saúde (I e II), ou seja, 02 áreas nas quais se subdividem em 13 micros áreas, com uma grande demanda populacional, pois além de ser um bairro extenso ainda atende parte do bairro adjacente. O funcionamento da UBS ocorre de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min, sendo que o horário do estágio ocorria somente no turno matutino.

A unidade encontra-se com os seguintes programas em funcionamento: Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Programa Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento e Programa Pré-Natal. Quanto ao Programa Saúde Na Escola e o HiperDia, estavam temporariamente suspensos devido à pandemia do novo coronavírus e pela razão de que as escolas não estavam funcionando. Com relação ao grupo do HiperDia, foi devidamente suspenso para evitar a propagação e contágio do vírus e também pelo fato de que essas pessoas são consideradas grupo de risco, entretanto, viu-se que havia um encaminhamento frequente de pessoas participantes desse grupo para a nutricionista residente, com a finalidade de receber orientações nutricionais de acordo com suas condições.

A UBS dispõe de atividades desenvolvidas no campo da atenção primária, como: atendimentos básicos em Enfermagem, Odontologia e Clínico Geral, atendimentos/orientações de Nutrição e Educação Física por intermédio dos estudantes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os principais serviços oferecidos são: consultas médicas, renovação de receitas médicas, vacinas, curativos, coletas de exames preventivos, tratamentos odontológicos, fornecimento de métodos contraceptivos (pílulas anticoncepcionais e camisinhas femininas e masculinas), encaminhamentos para especialidades, orientações nutricionais, entre outros.

Inicialmente para o desenvolvimento das atividades planejadas nesse período de estágio sucedeu-se um protocolo de organização como forma de estratégia para alcançar o objetivo da intervenção. Esse protocolo obedeceu às seguintes etapas:

- *Primeira:* avaliação física para conhecer o perfil antropométrico dos usuários da UBS, então foi utilizado a circunferência da panturrilha, Índice de Massa Corporal e Circunferência da Cintura como parâmetros para esse momento de análise.
- *Segunda:* através da plataforma e-SUS e dados mensais epidemiológicos da unidade pode-se conhecer quais doenças predominavam entre a população atendida.
- *Terceira:* Em meio aos fatos observados no decorrer do estágio e resultados

encontrados das etapas anteriores, foi pensado em uma estratégia educativa que envolvesse educação alimentar e nutricional e a prática de hábitos alimentares saudáveis na referida unidade, pensando nisso, foi realizada uma intervenção através de uma roda de conversa com pessoas que estavam na sala de espera para atendimento médico, abordando a temática: “Importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis para uma melhor qualidade de vida”. Foi confeccionado material mostrando a quantidade de açúcar que existe em alguns alimentos com o objetivo de causar um impacto maior nas pessoas e conscientizar sobre seu consumo alimentar e um panfleto contendo algumas recomendações nutricionais sobre hábitos alimentares saudáveis. A produção do material para a intervenção foi utilizado os seguintes itens: 1 folha de isopor grossa, 3 folhas de EVA, lápis hidrocor preto e vermelho, cola de silicone, tesoura, balança de pesar alimentos, açúcar, saquinhos plásticos, grampeador e imagens impressas dos alimentos. Os principais temas abordados na roda de conversa foram: Importância dos hábitos alimentares saudáveis, abordando de forma detalhada sobre algumas orientações que foram colocadas no folheto, importância da prática de atividade física, a ingestão hídrica, sono, exposição ao sol, entre outros; apresentação do material com a quantidade de açúcar presente em alguns alimentos; o cenário atual da obesidade no Brasil; abordagem sobre alguns alimentos que devem ser evitados, principalmente nas doenças crônicas; explicação das 4 leis da alimentação e por fim realizou-se a entrega dos folhetos.

As pessoas presentes foram participativas e interativas na ação, sempre demonstrando interesse, fazendo perguntas e com feedbacks positivos.

Tendo em vista que o estudo foi produzido como um relato de experiência, não sendo necessário aprovação de comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já mencionado, o número de pessoas do sexo feminino ultrapassa o público masculino na procura pelos serviços na UBS, o que leva a crer que as mulheres buscam se cuidar mais que os homens e o público alvo mais observado foram adultos e idosos.

De acordo com o levantamento de dados do IBGE (2019), a região Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo (13,9%). Isto representa uma taxa aproximadamente quatro vezes maior do que as taxas estimadas para as regiões Sudeste e Sul (ambas com 3,3%). Na região Norte essa taxa foi 7,6 % e no Centro-Oeste, 4,9%.

Sobre o nível de escolaridade das pessoas, foi percebido que poucas concluíram os estudos ou possuíam ensino superior. Na maior parte, os que não concluíram foram pessoas acima de 60 anos, que devido às condições de vida que levavam no passado, os dificultava de estudar. Os relatos, em sua maioria, constavam que os mesmos não haviam concluído o ensino fundamental e existiam poucos indivíduos com conclusão do

ensino médio. Os dados em questão mostram as dificuldades em relação a conclusão dos estudos, acrescidos a isso o fato de que a maioria dos usuários precisavam trabalhar para obter o sustento familiar.

A avaliação da circunferência da panturrilha é útil na prática clínica do profissional da saúde, tanto na identificação como no acompanhamento de diminuição de massa muscular, no acompanhamento de perdas corporais e na identificação precoce de sarcopenia. Dessa forma, recomenda-se seu uso em contextos de prática clínica na atenção primária utilizando os valores de 33 cm em mulheres e 34 cm em homens para rastreamento de massa muscular diminuída (PAGOTTO *et al.*, 2017).

Observando os atendimentos nutricionais realizados com os idosos, onde é aferida a circunferência da panturrilha, foi possível observar de acordo com a classificação para pessoas acima de 60 anos que a grande maioria não apresenta perda de massa muscular de acordo com os parâmetros mencionados acima, assim não é um problema recorrente na UBS.

A circunferência da cintura foi um outro parâmetro a ser verificado, e é utilizado como preditor de risco cardiovascular, uma vez que é capaz de refletir acúmulo de gordura intra-abdominal ou visceral. A gordura visceral é considerada mais perigosa que subcutânea, haja vista que esta tem a capacidade de, em lipólise, liberar ácidos graxos para o fígado, dada sua proximidade com o sistema venoso portal (OLIVEIRA e RODRIGUES, 2016).

A OMS (1998), sugere os pontos de corte para circunferência da cintura, como na tabela abaixo:

Risco de DCV	Homens (cm)	Mulheres (cm)
Sem risco	<94	<80
Risco	≥94	≥ 80
Risco muito alto	≥102	≥88

Tabela 1: Classificação do risco de doença cardiovascular a partir da circunferência de cintura (OMS, 1998).

Os pontos de corte utilizados como valor de referência foram os citados na tabela acima, com isso observava-se que principalmente homens apresentaram risco muito alto para doenças cardiovasculares, já as mulheres ficavam na classificação de risco, isto reflete a má alimentação e/ou falta de exercício físico dessa população, bem como má qualidade do sono, dentre outros fatores, o que torna-se preocupante levando em consideração o crescente número de comorbidades apresentadas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como doenças crônicas as doenças cardiovasculares (cerebrovasculares, isquêmicas), as neoplasias, as doenças respiratórias crônicas e a diabetes mellitus. A OMS também inclui nesse rol aquelas doenças que contribuem para o sofrimento dos indivíduos, das famílias e da sociedade, tais como as

desordens mentais e neurológicas, as doenças bucais, ósseas e articulares, as desordens genéticas e as patologias oculares e auditivas. Considera-se que todas elas requerem contínua atenção e esforços de um grande conjunto de equipes de políticas públicas e das pessoas em geral (BRASIL, 2006).

Durante os atendimentos nutricionais, quando os pacientes foram questionados sobre o costume de realizar as refeições de forma distraída, a maioria, relatou que não se distraía durante as refeições. Entretanto, outros comentaram que realizavam sim esse momento se distraindo, principalmente através do uso de celular.

Silva; Costa; Giugliani (2016) apontam que a atenção é algo primordial para que se identifiquem os sinais internos de fome e saciedade. Assim, quando as refeições são realizadas com distrações, como por exemplo, assistindo à TV e/ou mexendo no celular ou computador, a capacidade de concentração se torna reduzida por haver a realização de duas ou mais atividades ao mesmo tempo e assim a saciedade proporcionada pelos alimentos não é identificada pelo organismo, ou seja, pode ser que haja um consumo de alimentos reduzidos ou exagerados dos alimentos, podendo atingir a necessidade energética para aquela refeição ou não.

No tocante ao consumo de refeições ao longo do dia, a maior parte das pessoas atendidas com a nutricionista, relataram consumir somente as 03 (três) refeições principais (café da manhã, almoço e jantar).

Geralmente o sistema de refeições no Brasil é composto de seis refeições diárias. São elas: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Esse sistema, que para alguns seria “o nosso sistema tradicional”, é validado hoje pelas recomendações médicas e nutricionais que apontam a conveniência de se comer em pequenas porções e mais vezes ao dia, o que seria interessante tanto para uma boa saúde como para a longevidade (Barbosa 2009; 2007 *apud* Gazolla; Viecelli, 2020).

Com relação aos lanches entre os intervalos das principais refeições, foi possível notar que o lanche da tarde foi mais consumido por esses usuários. Já o lanche da manhã e a ceia tiveram menor índice de consumo. Destes alguns relataram não sentir fome durante esses horários e outros dormiam mais cedo, por isso não realizavam essas refeições.

Quando questionadas no Recordatório 24 horas sobre o consumo de feijão no dia anterior à consulta, a maioria das pessoas alegou ter consumido este alimento. Esse achado assemelha-se aos dados apresentados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) no biênio 2008-2009, em que constatou-se a prevalência de 73% no consumo do feijão por pessoas que habitam em área urbana. Além disso, no momento do atendimento nutricional, os pacientes também citaram ter realizado o consumo de frutas frescas, verduras e/ou legumes no dia anterior.

Sobre o consumo de alimentos pertencentes ao grupo de processados e ultra processados, como por exemplo, biscoitos recheados, doces e etc, hambúrguer e/ou embutidos, a maioria das pessoas atendidas citou não ter consumido esses alimentos.

Sabendo que os alimentos ultra processados possuem um custo benefício bem mais reduzido comparado a alguns alimentos *in natura*, o resultado do consumo deste tipo de alimento poderia ser bem mais elevado, o que ocasionou, inclusive, uma surpresa positiva.

Em relação ao consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote e biscoitos salgados, observou-se que as respostas ficaram praticamente equiparadas, e quando questionados sobre qual alimento faziam maior ingesta, muitos informaram que consumiam bolachas tipo *cream cracker* ou bolacha seca.

Já no consumo de bebidas adoçadas, grande parte afirmou ter consumido o suco natural de frutas, mas sempre com a adição de açúcar, o que não é interessante, tendo em vista que dentre esses pacientes vários são diabéticos

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi analisado, faz-se necessário uma aproximação maior dos profissionais de saúde do local sobre determinados assuntos que sejam relevantes e de interesse da comunidade, de modo que sejam abordadas algumas temáticas de forma rápida e objetiva para que não se torne cansativo para quem está participando.

Diante dos resultados, pode-se observar que é de extrema importância a realização de grupos como esses, onde é possível sanar as dúvidas da população e de certa forma gerar resultados positivos.

Portanto, o que pode ser melhorado na unidade básica de saúde como sugestão é a criação de um grupo de obesidade/doenças crônicas não transmissíveis, tendo em vista o alto número de pessoas obesas no local e com comorbidades. De forma que possa haver uma ajuda na vida dessas pessoas com orientações profissionais pertinentes aos seus problemas de saúde e que assim possam ter uma melhor qualidade de vida, caso acatem a decisão de mudarem seus hábitos alimentares e de vida, de forma geral.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. 2006. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4OQ==>. Acesso em: 21 nov 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA No 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União - DOU, v. 183, n. Seção 1, p. 67-76, 2017. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009**: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 150 p.

GAZOLLA, Marcio; VIECELLI, Pahola Cristiny. Refeições e comportamentos à mesa: um estudo a partir de consumidoras urbanas. **Redes** (Santa Cruz do Sul, Online), v. 25, n. 2, p. 482-505, 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14858>. acesso em: 02 jun 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE educa jovens**. 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317educacao.html#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20propor%C3%A7%C3%A3o%20de,%2C8%25%2C%20em%202019>. Acesso em: 21 nov 2020.

OLIVEIRA, L. F.; RODRIGUES, P. A. S. **Waist circumference: measurement protocols and their practical applicability**. Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, [S.L.], v. 3, p. 90-95, 8 nov. 2016. Galoa Events Proceedings. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17648/nutrivisa-vol-3-num-2-h>. Acesso em: 19 nov 2020.

PAGOTTO, V., et al. Circunferencia de la pantorrilla: validación clínica para evaluación de masa muscular en mayores. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, p. 322-328, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt\\_0034-7167-reben-71-02-0322.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0322.pdf). Acesso em: 19 nov 2020.

PINHEIRO, A. R. O; FREITAS, S. F. T; CORSO, A. C. T. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. **Revista de Nutrição**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 523-533, dez. 2004. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732004000400012>. Acesso em: 19 nov 2020.

SCARPARO, Ana Luiza et al. Ações do centro colaborador em alimentação e nutrição do escolar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Clinical & Biomedical Research**, v. 30, n. 3, 2010.

SILVA, Giselia AP; COSTA, Karla AO; GIUGLIANI, Elsa RJ. Alimentação infantil: além dos aspectos nutricionais. **Jornal de Pediatria**, v. 92, n. 3, p. 2-7, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**. WHO Technical Report Series, Geneva, n. 894, 1998 (Technical Report Series, n. 894).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aedes aegypti 102, 103

Alimentação saudável 28, 29, 32, 36, 42

Atenção básica 25, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 49, 57, 80

Atenção primária à saúde 24, 26, 36, 51, 53, 55, 58, 59, 101, 111, 112

### C

Cuidado à saúde 37, 39

### D

Doenças parasitárias intestinais 19

### E

Educação e saúde 10, 88, 99, 100, 127, 141

Ensino médio 27, 29, 47

Ensino-serviço 37, 38, 39, 41, 65, 93, 96, 99

Escola 10, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 36, 44, 45, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 61, 80, 90, 98, 99, 100, 120, 124, 129, 130

Estágio curricular 42, 44

Estudantes 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 29, 32, 33, 38, 39, 44, 45, 56, 62, 94

### H

Helmintíases 25, 51, 52, 53, 54, 55, 56

### I

Interdisciplinaridade 6, 89, 91, 94, 95, 99

### M

Mortalidade 64, 109, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

### O

Óbitos 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

### P

Pandemia 4, 8, 13, 14, 16, 17, 18, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 78, 105, 106, 108, 109, 112, 125, 129

Parasitoses 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 51, 55, 56

Plástico reciclado 102, 103

Prevenção 1, 6, 7, 19, 21, 24, 25, 28, 30, 32, 35, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 100, 105,

106, 110, 112, 113, 122, 128, 131, 133, 135, 136, 139

## **R**

Residência multiprofissional 39, 40, 45, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101

## **S**

Saúde ambiental 2, 3

Saúde coletiva 36, 41, 58, 61, 62, 64, 73, 78, 88, 89, 92, 95, 98, 99, 129, 139, 140, 141

Saúde pública 1, 3, 5, 6, 8, 14, 24, 25, 36, 40, 51, 53, 55, 58, 62, 63, 64, 78, 90, 98, 99, 101, 105, 112, 117, 128, 130, 131, 133, 141

Saúde única 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8

Suicídio 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

## **V**

Vigilância sanitária 10, 11, 12, 35, 63

Violência 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência contra a mulher 105, 110

Violência de gênero 105, 106

Violência física 107, 117, 118, 120, 121, 123

Violência obstétrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Violência psicológica 117, 120, 121

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

  
Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

  
Ano 2021